









 atenção aos pacientes suspeitos de Dengue, na grande maioria dos casos, utiliza de tecnologias de cuidado e equipamentos de menor complexidade e custo

 <u>abordagem precoce</u> do paciente, a <u>correta</u> <u>classificação</u> <u>de risco</u> do caso e <u>manejo clínico</u> são fatores críticos de sucesso para permitir a boa evolução dos casos graves

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde.

Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia de dengue.

Secretaria de Atenção à Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 1.. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

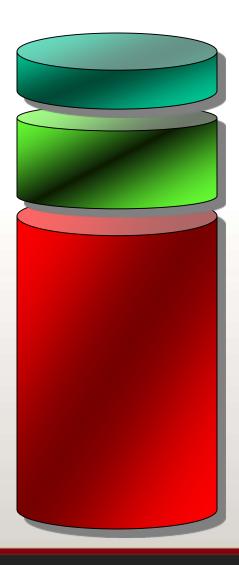








## **DURAÇÃO DO CHOQUE DA DENGUE**



0.5 % (48-72 h)

12.0 % (24-47 h)

87.5 % (0-23 h)

**Eric Martinez** 







- toda a equipe de saúde tem o papel de vigilância em relação ao usuário, tanto no domicílio (detecção e acompanhamento de casos de casos em visitas domiciliares) como nos serviços de saúde
- o <u>acolhimento e a classificação de risco</u> <u>devem ocorrer em todas as portas de</u> <u>entrada</u>, reduzindo o tempo de espera, definindo o plano de acompanhamento e o melhor cuidado para cada paciente.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia de dengue. Secretaria de Atenção à Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. — 1.. ed. — Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

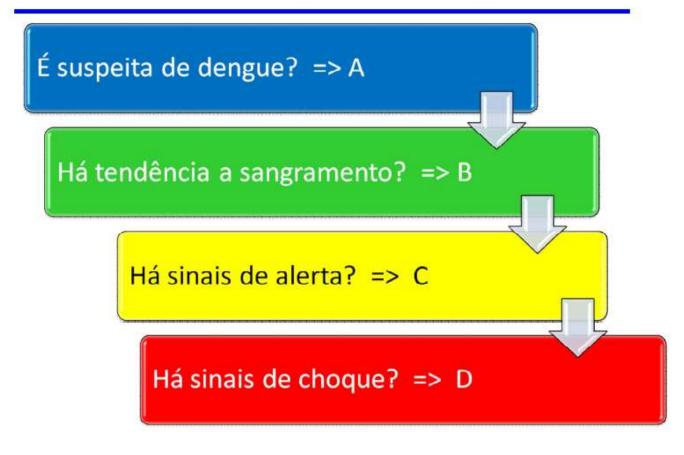








# Avaliação de risco e conduta do paciente suspeito de dengue



**Fonte: MS** 











- serviços de saúde devem estar adequadamente organizados para atendimento do paciente com suspeita de dengue
- oferecer a hidratação precocemente à todos os pacientes acolhidos, inclusive na sala de espera pelo atendimento médico, com atenção contínua e permanente
- detectar oportunamente o aparecimento de sinais de alarme e sinais de choque







- Garantir a qualidade das informações, como a correta <u>notificação e registro</u> de todos os casos atendidos. Além de atender a outras finalidades, o registro de informações oferece o subsídio para o dimensionamento de equipes, materiais, medicamentos, e definição de forma de funcionamento dos serviços.
- O registro correto também facilita o plano de acompanhamento dos pacientes suspeitos nas unidades de saúde.







- estabelecer fluxo de informação diária para a vigilância epidemiológica
- <u>casos graves são de notificação imediata</u> (telefone, fax, planilhas eletrônicas).









- Reclassificar o paciente a cada retorno programado na unidade;
- Garantir coleta de exames específicos e inespecíficos
- Garantir o retorno dos resultados exames inespecíficos em tempo hábil



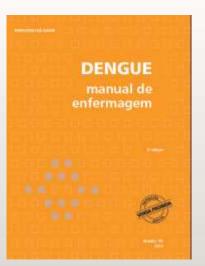


 Capacitar os profissionais de saúde



 Disponibilizar manuais, algoritmos, fluxos, etc











#### As Unidades de Saúde devem possuir:

- bebedouros,
- sais para reidratação oral, anti-térmicos (paracetamol, dipirona), soro fisiológico 0,9% e Ringer Lactato
- copos em quantidade suficiente para oferecer hidratação oral para todos os casos suspeitos de dengue,
- esfigmomanômetros de criança e adulto,







#### As Unidades de Saúde devem possuir:

- cadeiras de hidratação
- estetoscópios,
- termômetros, jelco adulto e infantil, agulhas de vários calibres, seringas, algodão, álcool, fita hipoalérgica, luvas, máscaras, toucas, suporte para hidratação, etc,
- <u>cartão de acompanhamento</u> do paciente suspeito de dengue, etc.









- Garantir a contra referência e a referência dos pacientes vinculados ao seu território, com acompanhamento dos pacientes até a alta, conforme protocolo clínico do MS
- transporte adequado dos pacientes a outros níveis de atenção durante todo o funcionamento do serviço
- comunicação direta com a unidade assistencial definida previamente para a referência ou com regulação central;







- Programar o acompanhamento específico para o paciente de primeira consulta e para os retornos em dias subsequentes na própria unidade ou em unidades de referência (final de semana)
- Criar processos diferenciados para o paciente que recebe o primeiro atendimento e para o paciente que retorna para avaliação
- Garantir orientações adequadas ao paciente e familiares.







- As equipes das UBS, principalmente da ESF, devem estar capacitadas e orientadas para identificar casos suspeitos, busca de casos secundários, acompanhamento de casos leves e pacientes pós-alta hospitalar, assim como orientar sobre sintomas e formas de prevenção da dengue.
- Todas as Coordenadorias Regionais de Saúde possuem Planos de Contingência de Dengue atualizados para 2014.





- Situações de grande número de casos, a ampliação do acesso às unidades básicas de saúde é fator essencial para que seja reservada às unidades de maior complexidade o seu verdadeiro papel de referência para casos mais graves
- estender o horário de funcionamento da unidade, incluindo finais de semana e feriados, para evitar a superlotação das unidades de urgência
- avaliar o número de unidades necessárias e a localização, de acordo com a realidade local e situação de risco









Tel: 3397-8285

3397-8296

3397-8289

Email: vatvz@prefeitura.sp.gov.br



